

Reconversão de um quarteirão no Chiado, Lisboa

Companhia de Seguros Império



Gonçalo Byrne*



O presente texto versa a operação de reconversão e valorização de uma parte substancial do quarteirão limitado pelas Ruas Garrett, Serpa Pinto, Travessa do Carmo, Almirante Pessanha e Calçada do Sacramento, na zona alta do Chiado, em Lisboa. O quarteirão tem origem numa ocupação pré-pombalina de características essencialmente orgânicas. Após o terramoto de 1755 as primeiras propostas de reconstrução da zona apontavam para uma malha de quarteirões mais pequenos, que manteriam a permeabilidade do traçado anterior. Essa solução não vingou, e o quarteirão obteve a sua configuração actual da adaptação da nova malha, originada pela abertura da Rua Garrett, às situações pré-existentes a norte que sobreviveram ao terramoto, e ainda ao complexo assentamento numa topografia difícil, patente nos declives mais ou menos acentuados de todas as suas ruas periféricas.

A envolvente construída é constituída fundamentalmente por edifícios na sua maioria já do século XIX, formando frentes de rua consolidadas, contando com um único

edifício "público", a Igreja do Sacramento de 1772. Precisamente um dos aspectos menos conhecidos desta Igreja, a cabeceira e a torre sineira, sabor tardo-barroco, marcam uma forte presença no interior do quarteirão, onde subsiste também um pequeno jardim rectangular de características intimistas.

As traseiras dos edifícios e, por arrastamento o próprio logradouro, apresentam-se em estado de acentuada degradação arquitectónica, fruto de um processo espontâneo de construção de anexos, ampliações, e outras edificações semi-provisórias, realizados de forma desordenada ao longo do tempo.

A intervenção considera oito edifícios,



Vista da proposta integrando a torre

pertencentes à seguradora Império, e o logradouro por eles confinado, o que embora não representando a totalidade do quarteirão, permite uma acção abrangente à globalidade da zona, e que visa integrar a vários níveis os seguintes aspectos:

- (Re)introdução de uma complemen-



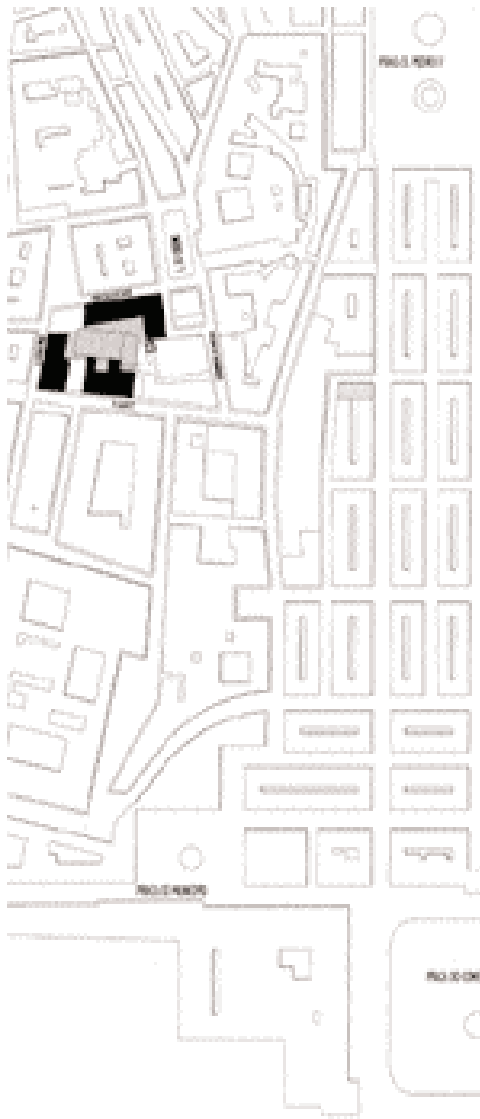
Logradouro ao nível da Travessa do Carmo

taridade funcional na zona, essencialmente através do reforço das componentes habitacional e comercial, para além da criação de estacionamento e manutenção de alguma presença de escritórios.

- Redesenho das áreas sem qualidade no interior do quarteirão, ordenando o logradouro e potenciando os seus elementos mais significativos: o jardim, a cabeceira e a torre sineira da igreja.

Recuperação da memória dos percursos pré-pombalinos, permitindo o atravessamento interno do quarteirão.

A proposta arquitectónica articula-se ao longo de dois eixos de atravessamento do quarteirão: um eixo principal no sentido Travessa do Carmo / Rua Garrett, e um segundo, perpendicular, no sentido Serpa Pinto / Almirante Pessanha. A estes eixos associa-se a componente comercial, que ocupa de uma forma geral todos os pisos térreos ao longo das ruas e do logradouro.



Partindo da caracterização do espaço central ajardinado do logradouro, cria-se à sua volta um espaço público percorível, um percurso exterior na extensão dos espaços comerciais, que usufrui da presença visual do jardim e do enquadramento da torre sineira da igreja, até agora imperceptíveis.

Remodelação de um quarteirão no Chiado

Localização:
Chiado - Lisboa

Data:
Projecto - 1994/98
Obra - 1998/2001

Autor:
Gonçalo Byrne

Colaboradores:
Vítor Gameiro Pais, Patrícia Barbas, José Manuel Laranjeira, Catarina de Sousa, Pere Buil, Jordi Castelló, Margarida Silveira Machado, Silvia Arriegas, Francisco Silva Pereira, Mafalda Neto Rebelo, Alberte de Maceda, Carla Ferreira, José Pereira

Estruturas:
STA
Segadães Tavares

Instalações eléctricas:
Joule, Projectos, Estudos e Coordenação, Lda.
J. Caetano Gonçalves,
Adriano Almeida

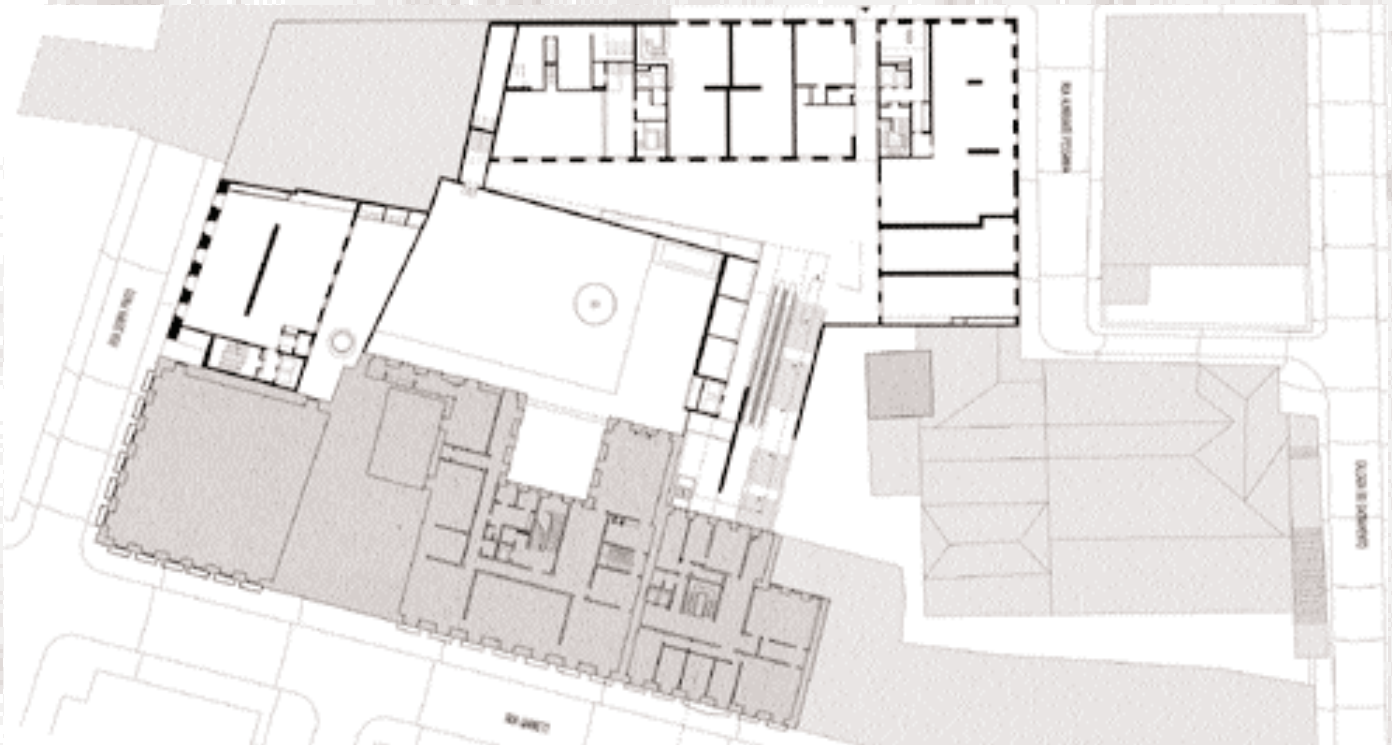
Rede de fluídos:
Grade Ribeiro, Estudos, Projectos e Consultoria, Lda.
J. Grade Ribeiro,



Ana Cristina Freitas
Rede Mecânica:
José Galvão Teles,
Engenheiros, Lda.
J. Galvão Teles

Paisagismo:
PROAP
João Nunes

Construtor:
OPCA - Soares da Costa -
1ª e 2ª Fases
Teixeira Duarte S.A. - 3ª e 4ª Fases
L. N. Ribeiro - 5ª Fase



Planta de entrada da Travessa do Carmo

Acima dos pisos térreos implantam-se, em edifícios separados, as áreas habitacionais e as de escritórios. Os pisos em cave destinam-se por sua

vez na sua quase totalidade ao parque de estacionamento.

As fachadas de rua e as volumetrias

em geral, são preservadas, sendo apenas objecto de operações pontuais de redesenho e ajustamento.



* Nascido em 1941, diploma-se e desenvolve actividade como arquitecto em Lisboa. Tem obra construída, na sua maioria através da participação em concursos premiados, em Portugal, Bélgica e Áustria.

Premiado com o Prémio Nacional de Arquitectura (1988-1993); Prémio A.I.C.A./S.E.C. 1988; Prémio A.N.B.A. 1995; no ano de 2000 é condecorado com a Medalha de Ouro da "Academie d'Architecture de France".

Actualmente, é professor na Universidade de Coimbra, tendo leccionado nas universidades de Lausanne, Veneza, Lovaina, Graz, Pamplona e Harvard como professor convidado.